

Porque as vídeoaulas não geram aprendizado

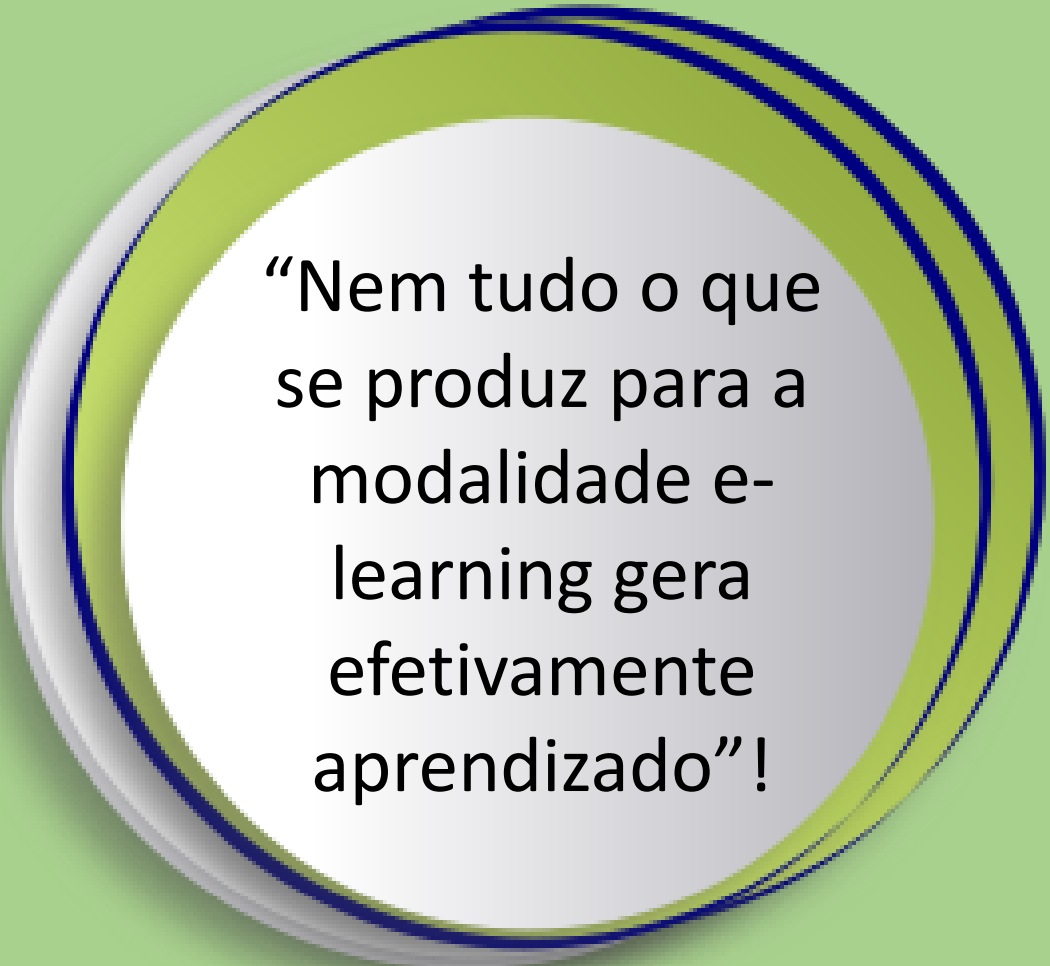


Porque as vídeoaulas não geram aprendizado

Por Jocelito André Salvador

CEO da Conducere Desenvolvimento Corporativo, especialista em educação corporativa, projetos e-learning e gestão de pessoas por competências.





“Nem tudo o que se produz para a modalidade e-learning gera efetivamente aprendizado”!

Assim como eu, certamente você já deve ter, ao menos, visualizado uma série de ofertas de cursos na modalidade e-learning, nos seus mais diversos formatos, que vem através de inúmeras empresas no Brasil ou fora dele.

Pois bem, particularmente sou um defensor da ideia de que o ensino à distância, através do uso da tecnologia da informação e comunicação (TIC), tende a ser um ótimo recurso para projetos de educação sejam eles acadêmicos, de formação técnica e/ou profissional ou de educação corporativa.

Ocorre que nem tudo o que se produz para a modalidade e-learning gera efetivamente aprendizado, visto que, o processo de aprendizagem ocorre a partir da efetiva experiência e mudança de comportamento dos treinandos (alunos).

Vemos de forma clara e inequívoca, a exigência da modificação comportamental por parte do aprendiz, ao analisar o conceito de aprendizagem:

APRENDIZAGEM

a.pren.di.za.gem

sf (aprendiz+agem) **1** Ação de aprender qualquer ofício, arte ou ciência. **2** O tempo gasto para aprender uma arte ou ofício. **3 *Psicol*** Denominação geral dada a mudanças permanentes de comportamento como resultado de treino ou experiência anterior; processo pelo qual se adquirem essas mudanças. ***Var: aprendizado.***

Onde queremos chegar com isso?

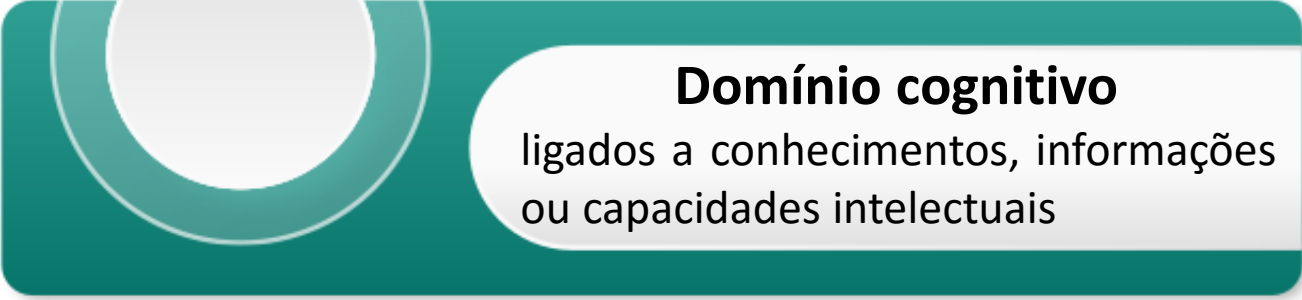
Quero que você possa analisar comigo as inúmeras propostas, que vejo popular na web e que tem a coragem, para não dizer a cara de pau, de vender a ideia de que ao assistir uma videoaula, pura e simplesmente, você aprenderá a fazer algo que antes não sabia fazer.

Vamos esclarecer que o fato não é que a videoaula não lhe transmita nada, não é isso. O fato é que para se gerar efetivamente um processo de aprendizagem há a necessidade de se colocar em prática os conceitos que você assistiu na videoaula. Naturalmente, você tem que deixar de ser um mero expectador para colocar a mão na massa. Aí sim é que se completa o ciclo da aprendizagem.

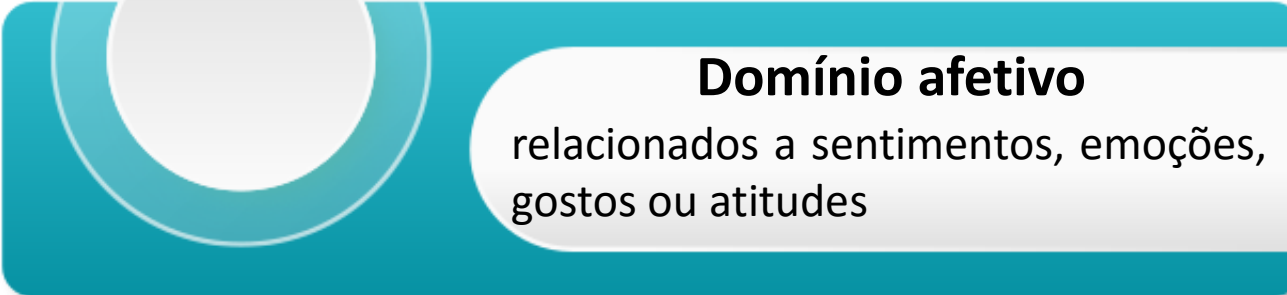
Você pode estar dizendo: de onde você tirou isso? Será que não é possível gerar aprendizagem efetiva somente assistindo uma videoaula?

Vou utilizar-me aqui de uma fórmula muito conhecida e respeitada quando se trata de objetivos de aprendizagem a serem atingidos, sejam eles ligados ao conhecimento, às capacidades, às emoções, às atitudes, ou seja, refiro-me à **Taxonomia de Bloom**.

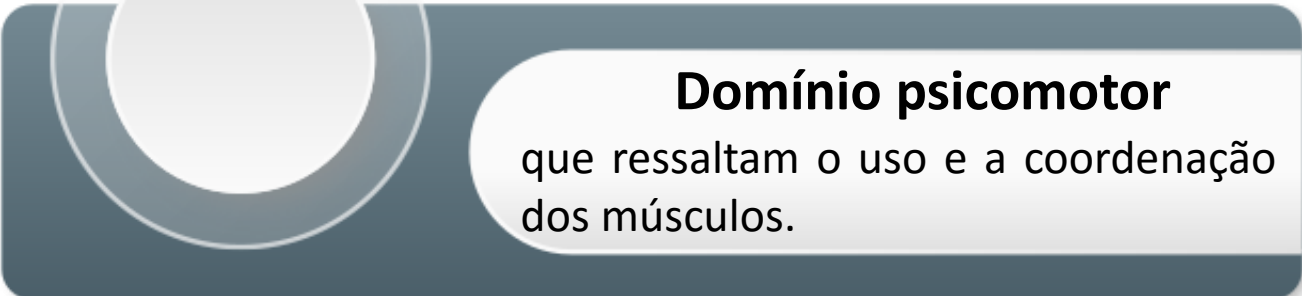
Segunda tal taxonomia, os objetivos de aprendizagem podem ser classificados em:



Domínio cognitivo
ligados a conhecimentos, informações ou capacidades intelectuais



Domínio afetivo
relacionados a sentimentos, emoções, gostos ou atitudes



Domínio psicomotor
que ressaltam o uso e a coordenação dos músculos.

Taxonomia de Bloom

Assim, ao considerarmos somente o domínio cognitivo, que é o objetivo normalmente almejado nos cursos de capacitação na modalidade e-learning, percebemos que Bloom, na sua versão revisada, os classificou da seguinte forma:

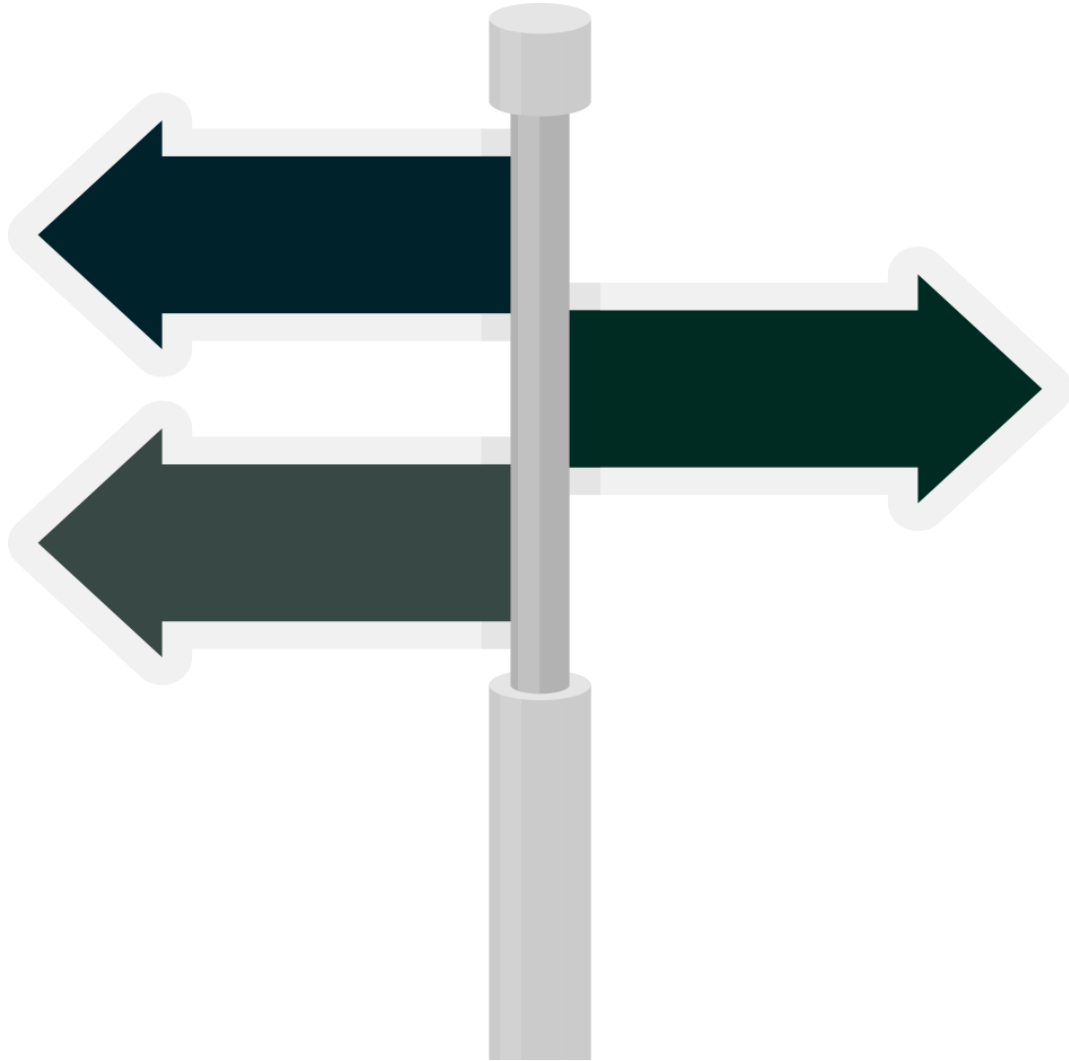
Tenho certeza de que você, mesmo que não tenha profundo conhecimento da taxonomia de Bloom e do processo de desenvolvimento de competências, pode perceber que a aprendizagem efetivamente ocorre a partir do nível da aplicação do conhecimento. Isso porque a partir daqui se consegue realmente aplicar, construir, demonstrar, resolver, usar, ou seja, houve uma experiência que possibilita mudar o comportamento até então apresentado.





Com isso também é possível dizer que se você for um mero expectador, assistindo um vídeo, ou mesmo uma palestra presencialmente, você nunca conseguirá atingir, somente com estes recursos, o nível da competência de aplicar o conhecimento adquirido.

Aspectos relevantes a considerar quando você for contratar um projeto de capacitação para você ou para a sua empresa



- 1. Não considere que o problema seja a modalidade e-learning, mas a forma como o curso ou trilha de aprendizagem foram estruturados.**
- 2. Não se engane que ao assistir uma videoaula, sem recursos adicionais, você aprenderá algo de fato.**
- 3. Não acredite em soluções milagrosas que apresentam resultados imediatos e sem esforço, aprendizado por osmose ainda não existe.**

Quero crer que naturalmente as ofertas que não são sérias nos quesitos educacionais não permanecerão no mercado por muito tempo, visto que o Brasil ainda tem muito a crescer e amadurecer quando se fala na modalidade e-learning e suas diversas possibilidades e atributos.

Espero que isso lhe seja útil!



CONDUCERE

DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO